

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

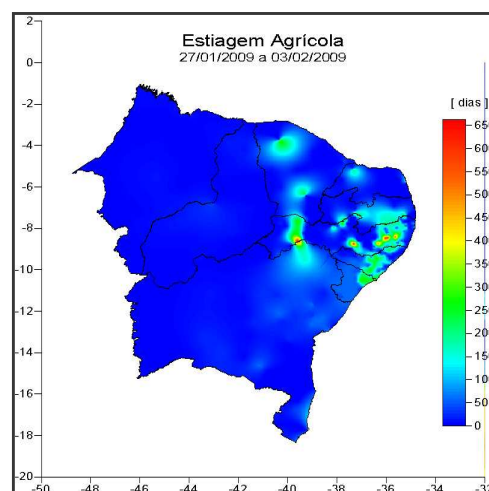
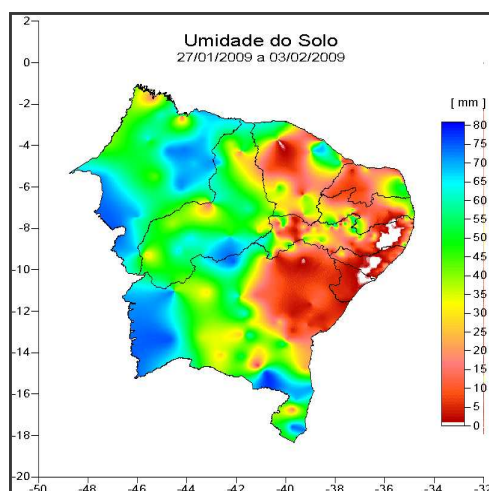
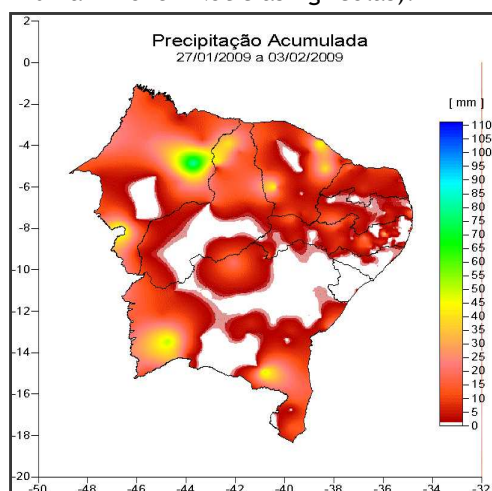
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Nordeste

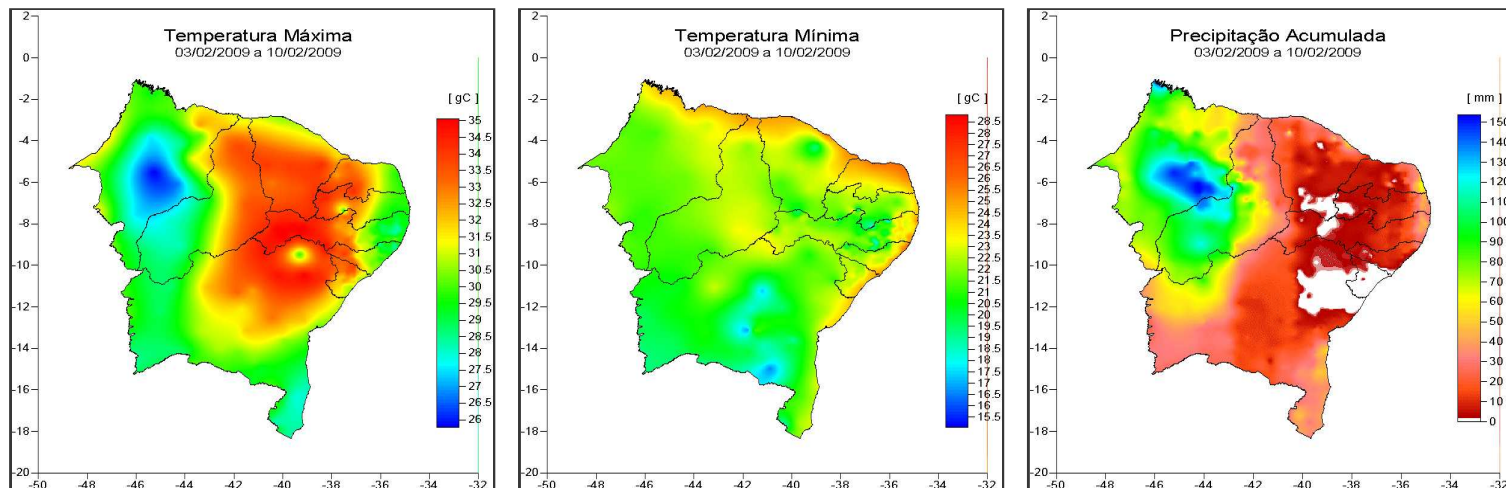
Boletim Número: 426

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste
Período: 03/02/2009 a 10/02/2009

MONITORAMENTO: Na última semana as maiores precipitações aconteceram no centro-leste do Maranhão e nas regiões de Coribe e Vitória da Conquista, sudoeste e sul baiano. Essas localidades registraram entre 30 e 55 milímetros de acúmulo. Por outro lado o centro e nordeste da Bahia, Sergipe, parte de Alagoas, leste de Pernambuco, centro-sul do Piauí e uma pequena parte do centro-norte do Ceará, não registraram precipitação. As demais áreas da região não ultrapassaram 25 milímetros de acúmulo. Com isso, as reservas hídricas seguem baixas e críticas em grande parte do nordeste baiano, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e centro-norte do Ceará. Essas localidades registram entre 5 e 20 milímetros de água no solo. Já o oeste baiano e as regiões sul e nordeste do Maranhão registram entre 60 e 75 milímetros. As demais áreas variam entre 35 e 55 milímetros. A estiagem agrícola varia na região, mas não ultrapassa, em grande parte dos estados, mais de 50 dias sem chuvas regulares acima de dez milímetros. O cuidado dos agricultores do Maranhão fez com que o estado só registrasse um foco de ferrugem na soja nesta safra. Na safra passada (2007/2008), o Maranhão também registrou poucos casos, somente oito, ao lado de Rondônia. Naquele período, apresentaram menos focos os estados de Tocantins (5) e São Paulo (7). Em relação ao primeiro e único caso da ferrugem no estado, na atual safra, o foco foi identificado durante monitoramento rotineiro na área de pesquisa da Fapcen. A expectativa da instituição é que, a exemplo do ano passado, a doença mantenha-se sob controle, como resultado da aplicação do vazio sanitário da soja, estratégia de manejo que visa reduzir a pressão do fungo causador da doença no período da entressafra (Com: Truman Broker/Notícias Agrícolas).



PREVISÃO: Na próxima semana há previsão de chuvas e acumulados significativos no Maranhão e centro-sul do Piauí. Essas localidades devem variar entre 70 e 110 milímetros de acúmulo podendo chegar a 140 milímetros no centro-leste maranhense. As demais áreas da região não devem ultrapassar 30 milímetros e, grande parte de Sergipe e nordeste da Bahia, podem não registrar precipitação. As temperaturas máximas podem chegar a 34 - 35°C no Sertão de Pernambuco e as mínimas devem variar entre 18 e 20°C no sul da Bahia. Nas próximas 48 horas os tratamentos fitossanitários seguem desfavorável em praticamente toda a região. Apenas o centro do Maranhão e as regiões de Paranaguá e Buriti no Piauí seguem em condição favorável para as aplicações. No mesmo período não há necessidade de irrigação no oeste e sul da Bahia, região de Fortaleza, Tauá e Camocim no Ceará, Maranhão, e região de Natal (RN). As demais áreas necessitam ser irrigadas. O manejo do solo segue crítico em Alagoas, nordeste da Bahia, centro do Ceará, nordeste e sudoeste (na região de Estreito) do Maranhão, Sergipe, Rio Grande do Norte e Paraíba. As demais áreas seguem em condição razoável e favorável. A condição de colheita segue razoável e favorável em toda a região, exceção feita ao leste de Pernambuco. A aplicação de defensivos agrícolas é desfavorável no centro-norte de Alagoas, região de Vitória da Conquista, Juazeiro e Porto Seguro (Bahia), oeste e leste da Paraíba, grande parte de Pernambuco e nos extremos norte e oeste do Ceará. As demais áreas seguem em condição razoável e favorável.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ALGODAO HERBACEO
 AMENDOIM
 ARROZ SEQUEIRO
 BANANA DE SEQUEIRO
 BANANA IRRIGADA
 CAFE ARABICA IRRIGADO
 CAFE ARABICA DE SEQUEIRO
 CAFE ROBUSTA IRRIGADO
 CAFE ROBUSTA SEQ
 CAJU
 COCO DE SEQUEIRO
 DENDE DE SEQUEIRO
 FEDAO CAUPI
 FEDAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
 GIRASSOL DE SEQUEIRO C
 MAMONA
 MANDIOCA
 MILHO DE SEQUEIRO
 SOJA DE SEQUEIRO
 SORGO ZON. GRAO E SEMENTES



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
 Embrapa Informática Agropecuária
 Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura